

CURRICULOS E PROJETOS REALIZADOS PELOS **DIRIGENTES DA QUARTETO FOTO EDITORIAL**

Ademar Assaoka – Sérgio Carvalho – Vanessa Andion – Leonardo R de M Henriques

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “CAMINHO DAS ABELHAS

Patrocínio: CORREIOS e GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ – SECRETARIA DE CULTURA.

PROMOÇÃO: MINISTÉRIO DA CULTURA e ESPAÇO CULTURAL DOS CORREIOS.

CURADORIA: ADEMAR ASSAOKA

DIREÇÃO E ARTE: ADEMAR ASSAOKA

FOTÓGRAFOS:

Sérgio Carvalho

Vanessa Andion

Iana Soares

Markos Montenegro

Silas de Paula

Paulo Gutemberg

PRODUÇÃO: SÉRGIO CARVALHO e VANESSA ANDION

COORDENAÇÃO GERAL: LEONARDO HENRIQUES

Ademar Assaoka,

67, jornalista e diretor de arte, iniciou sua carreira em 1968 na revista Realidade e Veja, depois Exame, O Estado de S. Paulo. Profissional de designer responsável pela criação de peças gráficas e curadoria do projeto.

Foi editor de arte e autor de vários projetos gráficos de revistas como Ícaro, Viaje Bem e Contigo, do jornal Gazeta Mercantil, além de vários outros para a comunicação empresarial.

Durante sete anos (1985/1992) dirigiu a premiada Revista Goodyear, considerada em 1990 pelo jornal O Estado de S. Paulo a melhor revista cultural do país. Editou também vários livros como Fortaleza 27 graus, Soluções de Palhaços, Benditos, Brasil Sem Fronteiras, Nova Geografia da Fome, O Chão de Graciliano, entre outros.

Ganhou 12 Prêmios Aberje, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, o Prêmio Ouro do Clube de Criação de São Paulo, Prêmio Classic de Artes Gráficas, Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica, da Abigraf e tem seu trabalho publicado na revista Print - America's Graphic Design Magazine.

Curador de exposições fotográficas e de artes plásticas. Ministra cursos de edição fotográfica e design gráfico.

Em 2012, como fruto de um curso sobre ensaio fotográfico e edição da imagem, editou o primeiro número da revista Olho de Peixe, em Fortaleza. A revista já está em sua quarta edição.

Em 2012, ganhou o XII Premio Funarte Marc Ferrez de Fotografia, com a proposta de recuperar a memória da imigração japonesa em Tomé-Açu, Pará. - Curador da exposição, Corpo Alheio, Sesc/Senac Fortaleza, 2014. - Curador da exposição, Encontros de Agosto, Sobrado José Lourenço, Fortaleza, 2014. - Prêmio Mecenaz – Secretaria de Cultura do Estado de Ceará em 2014 e 2015. Incentivo as Artes 2017. Atualmente edita a revista Olho de Peixe e coordena cursos de fotograf

Vanessa Barbosa Ramos Andion

Socióloga e Fotógrafa, baiana, 47 anos. Graduada pela Universidade Federal do Ceará em Ciências Sociais, Começou a fotografar nos anos 80. Trabalhou como fotógrafa e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais (NEPS) da mesma Universidade, tendo feito os seguintes cursos na área de artes visuais:

1. Curso Básico de Fotografia pela Casa Amarela da Universidade Federal do Ceará
2. Curso de iniciação em crítica de cinema pela Casa Amarela da Universidade Federal do Ceará
3. Oficina em Fotografia de palco na Semana Nacional de Fotografia em Ouro Preto-MG com o professor Emídio Luisi.
4. Oficina em crítica de cinema no Festival de Inverno em Poços de Caldas-MG.

5. Curso avançado em Fotografia na Escola de Fotografia e Artes Visuais Travessa da Imagem em Fortaleza-CE.
6. Curso de Fotografia Contemporânea no Museu Da Imagem e do Som de Fortaleza-CE, com a professora portuguesa Ângela Ferreira.
7. Curso "Pensar Fotografia" no Museu da Imagem e do Som do Ceará com o diretor de arte Ademar Assaoka e o fotógrafo Celso Oliveira.
8. Workshop Narrativas Digitais com o Coletivo Garapa de São Paulo-SP.

Exposições Coletivas:

1. Insânias Verdades - ensaio "O Escuro me Ilumina" em Dezembro/2012 na Escola de Fotografia e Artes Visuais Travessa da Imagem em Fortaleza-CE
2. O Corpo Alheio - ensaio "Antropofagia da Imagem Crua" em Fevereiro/2014
3. Ensaios Para Demolição - ensaio "Um Sonho Feliz de Cidade" como convidada do Descoletivo de Fotografia em 26/04/2014.
4. Ensaios para Demolição (Edições 3 e 4) como fotógrafa do Descoletivo de Fotografia.

Publicações:

1. Revista Olho de Peixe I em Outubro/2012 - ensaio "Em busca da Fortaleza perdida"
2. Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio "Amor de índio"

Prêmios

1. Primeiro lugar na Fotomaratona de Fortaleza da Escola Travessa da Imagem com o tema "A cidade que ninguém vê"
2. Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia/2014 com o Projeto "Caminho das Abelhas - O deserto é logo ali". Projeto desenvolvido em conjunto com os fotógrafos Markos Montenegro, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Paulo Gutemberg e Iana Soares. Outros trabalhos: Assistente de Edição e Produtora da Revista Olho de Peixe III - IX Bial Internacional de Dança do Ceará.

LEONARDO RAMOS DE MIRANDA HENRIQUES

Administrador de Empresas graduado pela Universidade de Fortaleza com experiência em administração financeira, sócio-administrador da Quarteto Foto Editorial e adm financeiro da Hokma Treinamento Arte e Cultura Ltda. Diretor Adm Financeiro do Instituto de Fotografia – IFOTO. Fotógrafo – Documentarista - Fotojornalista – FENAJ Reg Prof: CE00107RF - Freela do Jornal O POVO.

Responsável pelas fotografias da exposição, pela coordenação, produção e prestação de contas.

Em Produção e Coordenação de projetos artísticos e culturais: Produção/administração/Coordenação/ no Projeto "Caminhos das Abelhas" – PRONAC 151305 MINC e contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque/ Edital das Artes 2014 – Edital dos Correios 2015. Coprodução, administrador financeiro e operacional e fotografia no projeto: "Catadores de Histórias, Contadores de Sonhos" aprovado nos editais do Mecenaz IV/VII/VIII– Execução: 2012/2015/2016. - Coprodução, administrador financeiro e operacional e fotografia no Projeto: "Teatro Uma Ação Sócio Pedagógica 1ª, 2ª e 3ª Fases" – Aprovados no editais do Mecenaz 5 e 6 - Execução: 2013 e 2014. Oficinas: Oficina de

Fotografia de Espetáculo – Centro Cultural Dragão do Mar em Fortaleza - CE com o professor Emídio Luis - SP.

Oficina em campo e orientação aos alunos do curso de fotografia do Porto Iracema das Artes para a 2ª edição da Revista Olho de Peixe com o fotógrafo Celso Oliveira e o diretor de arte e designer gráfico Ademar Assaoka – Instituto IPHOTO em Fortaleza - CE.

Em Publicações: Revista Olho de Peixe I em Abril/2013 – com o ensaio "Sombras do Centro de Fortaleza"; Revista Olho de Peixe II em Nov/2013 – com o ensaio "Mutações" - Bial Internacional de Dança – Centro Cultural Dragão do Mar – Fortaleza – CE; Livro “Expedição Jornalística Radio O POVO 30 anos” - Fortaleza – CE; Revista Ambientes – Fortaleza – CE; Revista KAPA de Arquitetura; Revista Inside Brasil; Revista Fotografe – São Paulo; Revista Economia & Mais.. Em Exposições: Revista Olho de Peixe II em Abril/2013 - ensaio "Sombras do Centro de Fortaleza"; Revista Olho de Peixe III em Nov/2013 - ensaio "Mutações"; Exposição “Expedição Jornalística Radio O POVO 30 anos” - Reitoria da UFC Fev/2013 - Fortaleza – CE; Leilão do IPREDE – Exposição coletiva; “URBE – Fragmentos Imaginários” – Exposição coletiva – Dona Chica Bar e Restaurante – Ago/2015; “URBE – Fragmentos Imaginários” – Exposição coletiva – Amika Café – Out/2015; “URBE – Fragmentos Imaginários” – Exposição coletiva – Galeria do Shopping BENFICA – JAN/2016. Prêmio: Primeiro lugar no Prêmio ACI de Jornalismo 2003 na categoria FOTOJORNALISMO com a fotografia “Retrato da Miséria”; Finalista no concurso ABRALE/ABRASTA – São Paulo – “Retratos de Coragem” – 2008.

SÉRGIO CARVALHO

Piauiense, começou a fotografar em meados da década de 90. Desde o início desenvolve a fotografia como expressão artística documental. Realizou diversas exposições, com participação em salões de arte e festivais de fotografia, tais como o deVERcidade, em Fortaleza em todas as suas 04 edições (2005,

2006,2007 e 2010), FotoArteBrasilia/2010, Festival de La Luz/Argentina/2010, FestFoto Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre 2012, Photobook award 2011(Kassel, Alemanha), POY LATAM 2013 e Premio Diário Contemporâneo de Fotografia/Belém/PA/2015. Em 2005, participou do coletivo fotográfico que produziu o documentário “Gente do Delta”, trabalho contemplado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). Em 2006 foi um dos vencedores do Edital de Artes da FUNCET/Fortaleza, com o ensaio “Docas do Mucuripe”, em co-autoria com o fotógrafo Paulo Gutemberg, cujo livro foi publicado em 2010. Neste mesmo ano, publicou o livro “Retrato Escravo”, em co-autoria com o fotógrafo João Roberto Ripper, publicação indicada como um dos melhores livros de 2010 pelo Internacional Photobook Festival 2011(Kassel, Alemanha) e Menção Honrosa no POY LATAM 2013. Em 2011, publicou o livro “BARBEARIA DO TEMPO”. Em 2012, publicou o livro “Às vezes, criança – Um quase retrato de uma infância roubada”, em co-autoria com o poeta Rubervam Du Nascimento. Em 2013 publicou o livro Homens-Caranguejo (trabalho coletivo). Em 2016, participou do projeto “Caminho das Abelhas”, com realização de exposição e publicação de mesmo nome e ainda publicou o livro “Sereias”, em co-autoria com a fotógrafa Fernanda Oliveira. É membro-fundador e ex-diretor do IFOTO – Instituto da Fotografia, em Fortaleza/CE.

Principais Exposições Fotográficas

“Colheita” (individual) - Centro Cultural Banco do Nordeste – agosto/2003 – Fortaleza/CE; “Um olhar sobre o centro” (coletiva) - Galeria Antônio Bandejas – agosto/2003 – Fortaleza/CE; “Trilhos Urbanos – Uma viagem pela ferrovia” (coletiva) - Galeria Antônio Bandeira – Agosto/2004 – Fortaleza/CE; “Pedras Que Cantam (mostra coletiva) - Palácio da Abolição – setembro/2004 – Fortaleza/CE; Gente do Delta” – (coletiva) - novembro/ 2006, Fortaleza/CE e maio/2007, Brasília/DF. “Docas do Mucuripe” – janeiro/2008 – Fortaleza/CE; “Às vezes, criança...” – Fortaleza/CE – junho/2008; “Filhos do Brasil” – (coletiva) São Paulo/SP – Julho/2008. “Pescadores do Guriu” – Fortaleza / 2009; “Escravos” – Fórum Social Mundial – Belém/PA – 2010 e Museu de Bellas Artes – Neuquén/Patagônia/Argentina – 2010. “Retrato Escravo” – Brasília/DF – Setembro/2010. “Barbearia do tempo” – Fortaleza/CE – junho/2011. “É tudo fotografia” – Fortaleza/CE – agosto/2011. “A Carne Nossa de Todos os Dias” – outubro/2011. “Imagem mágica” – outubro/2012; “História de ver” – coletiva de fotógrafos cearenses – Fortaleza, novembro//2013; “Homens caranguejo” – Fortaleza, novembro/2013, Juazeiro do Norte/CE, Parnaíba/PI, novembro/2015. “20 anos de combate ao trabalho escravo no Brasil”, Brasília, João Pessoa, São Paulo, 2015. “Encontros de Agosto” (coletiva), Fortaleza, 2016. “Caminho das Abelhas”, Fortaleza, janeiro/2016. “Santo Sertão”, Teresina/PI, março/2016. “Às vezes, criança – um quase retrato de uma infância roubada” - Salvador, setembro/2012 e junho/2016 ; “Sereias”, Fortaleza/CE e Niterói/RJ, julho/2016.

Festivais de fotografias e outros

deVERcidade – Fortaleza -2005/2006/2007/2010

Salão de Abril – Fortaleza – 2006/2015

XIV UNIFOR PLÁSTICA – Fortaleza – 2006/2011

Foto Arte Brasília – 2009

Festival de la Luz – Encuentros Abiertos de Fotografia – Buenos Aires/ARG – 2010.

Internacional Photobook Festival 2011(Kassel, Alemanha).

Encontros de Agosto – Fortaleza/CE – 2011/2016

Festfotopoa 2012 – Porto Alegre - 2012.

Encontro da imagem – Braga, Portugal, 2014.

Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia - Belém/PA - 2015.

Foto em Pauta – Festival de Fotografia de Tiradentes/MG – 2017.

Prêmios

2º colocado e menção honrosa no concurso fotográfico “Every day in small business” – Viena/Áustria/2002.

Edital das Artes – Funcet – Fortaleza/2006.

Editais dos Correios – Fortaleza/2008/2010.

Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia – Fortaleza/ 2009.

Menção honrosa – Poy Latam – categoria melhor livro de fotografia latino americano – 2013.

Publicações

“Docas do Mucuripe” –fevereiro/2010, em co-autoria com o fotografo Paulo Gutemberg.
“Retrato Escravo” – setembro/2010, em co-autoria com o fotografo João Roberto Ripper.
“Barbearia do Tempo” – junho/2011. Às vezes, criança – Um quase-retrato de uma infância roubada” – em co- autoria com o poeta Rubervam Du Nascimento - setembro/2012.
“Homens caranguejo” – em coautoria com os fotógrafos Chico Gomes, Sergio Nóbrega e Henrique Claudio. “Caminho das Abelhas (obra coletiva), janeiro/2016. “Sereias” – julho/2016, em co-autoria com a fotografa Fernanda Oliveira.

Projeto CAMINHO DAS ABELHAS - FOTOGRAFIAS DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



VISITA GUIADA DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS



Alunos das escolas públicas em visita guiada a Exposição Caminho das Abelhas





LANÇAMENTO DO LIVRO-CATÁLOGO



SÉRGIO CARVALHO E ADEMAR ASSAOKA EXPLANANDO SOBRE O LIVRO E O PROJETO



Projeto: Catadores de Histórias, Contadores de Sonhos 3ª Fase – 2016

Projeto realizado pela Hokma Treinamento Arte e Cultura - Leonardo Henriques (co-produção – prestação de contas – fotografia)



ANEXO I: Reunião com Coordenadores, Diretores e Técnicos das escolas beneficiadas pelo concurso cultural "Catadores de Histórias, Contadores de Sonhos – 3ª Fase"



ANEXO III: Oficina dos professores do 4º ano, participantes do concurso cultural "Catadores de Histórias, Contadores de Sonhos – 3ª Fase"



ANEXO IV: Ensaios do espetáculo 'Tuka no mundo da leitura' e Baú Encantado, entregues durante a visita às doze escolas.)



(Personagens do espetáculo "Tuka no mundo da leitura" e Baú Encantado, entregues durante a visita às doze escolas.)

(Escola Antônio Mendes – Distrito I)



(Escola Francisco Edilson Pinheiro – Distrito I)



(Escola São Vicente de Paulo – Distrito II)



(Escola Consuelo Amora – Distrito II)



(Escola Nauri Braga – Distrito III)



(Escola Denizard Macedo – Distrito III)



(Escola Vânia Neves – Distrito IV)



(Escola Ulisses Guimarães – Distrito V)



Visita as escolas e a entrega dos baús com os livros



ANEXO VII – Oficina para os professores do 3º e 5º anos



ANEXO VIII – Agenda da leitura



Escola Francisco Edilson Pinheiro – Distrito I)



(Escola São Vicente de Paulo – Distrito II)



(Escola Consuelo Amora – Distrito II)

(Escola Nauri Braga – Distrito III)



Escola Vânia Neves – Distrito IV)



(Escola Ulisses Guimarães – Distrito V)



(Escola Clodomir Teófilo Girão – Distrito VI)



Escola Sinó Pinheiro – Distrito VI)

ANEXO IX – Quartas de final - Dia da Contação



(Semifinal Distrito I – Local: Regional I)



(Semifinal Distrito II – Local: CEI Darcy Ribeiro)



(Semifinal Distrito IV – Local: Escola Francisco Nunes)



(Semifinal Distrito V – Local: Escola Francisco Nunes)



(Semifinal Distrito VI – Local: Escola André Luiz) ANEXO X – Semifinal – Seletiva nos Distritos

FINAL DO CONCURSO – CINE TEATRO SÃO LUIZ





ANEXO XII – Diálogos Literários



ANEXO XIII – Ações parceiras e estratégicas inseridas no projeto



ANEXO XIV – Ações de divulgação

(Cartaz A3)



(Perfil Facebook)



(Capa Facebook)



Banner (170x220 V.1)



Banner (170x90 V.1)



Baú Encantado (45x35x32)

Cheques do 1º, 2º, 3º e da Escola Vencedora





Livro 'De ônibus' coloca ponto de vista fotográfico de dentro do coletivo

Obra de Mauro Sampaio será lançada hoje na Asa Sul postado em 06/03/2017 07:29

Raphael de Macedo* (<mailto:cultura.df@dabr.com.br>)

(<http://www.correio braziliense.com.br/>)

Mauro Sampaio observa a atmosfera do lado de dentro do transporte público – REALIZAÇÃO QUARTETO FOTO EDITORIAL

Um olhar pensativo para fora da janela, um sorriso e um celular na mão, ou simplesmente uma paisagem que passa rápido pelo cotidiano do passageiro. É assim que o transporte público é retratado no livro *De ônibus*, que será lançado hoje, no restaurante Carpe Diem da 104 Sul. De autoria do jornalista e fotógrafo piauiense Mauro Sampaio, a obra coloca o leitor no ponto de vista de quem se encontra dentro de um ônibus. Ao mesmo tempo, o olhar mostra uma paisagem peculiar, interna, repleta de pessoas diferentes indo a lugares distintos.

O livro fotográfico teve seu início em 2014, ano em que Mauro decidiu trocar seu carro pelo transporte público. "Depois de duas semanas andando de ônibus pela cidade, observando as pessoas, o ambiente, eu percebi um ambiente altamente fotográfico", explica. "Há uma atmosfera, uma rotina a se fotografar. A toda hora eu via pessoas diferentes com expressões diferentes. Algumas tristes, outras animadas, pensativas ou até mesmo apaixonadas." O autor conta que, no começo do projeto, tinha um pouco de receio sobre como o

público reagiria ao ser fotografado. "Algumas pessoas não deixavam que eu tirasse fotos de seus rostos", diz. "Só que, no final das contas, fiquei surpreso. Muitas foram bem simpáticas e não só me deixaram fotografá-las como, com o passar do tempo, começaram a me reconhecer nos ônibus."

Comportamento

E, neste tocante, a obra conta diversas histórias de Brasília esbarrando em personagens como o poeta Nicolas Behr e o escritor Milton Hatoum, além de colher falas e comportamentos de populares que, assim como ele, eram passageiros. "Para mim, a ideia de realizar esse projeto veio naturalmente", discorre. "Lá dentro, mesmo com a câmera em mãos, eu sou um passageiro como qualquer outro. É esse ponto de vista que eu quero trabalhar." Em tom de crítica, Mauro questiona a necessidade de cada pessoa ter um carro, lotando as vias e gerando mais trânsito. E, mesmo entre problemas como falta de ônibus, panes mecânicas, aumentos de passagens e horários inconstantes, não desiste do baú: "não pretendo comprar um carro novo", declara.

Mauro lançou outros livros fotográficos: Nem anjos, nem demônios — o Congresso Nacional, Guia turisticamente incompleto da Europa — uma lua de mel e O país da felicidade (outro guia turisticamente incompleto da Europa) e conta que seu despertar para a fotografia aconteceu ao se mudar para Brasília em 2005.

De ônibus - Livro de fotografias de Mauro Sampaio. Edirora Quarteto, 83 páginas. Lançamento hoje, às 19h, no restaurante Carpe Diem da 104 Sul (Scls 104, bl. D, lj. 01, Asa Sul).

Ônibus fotográfico

Subo, pago a passagem, sento-me na cadeira do fim do corredor e me distraio com a curiosidade da adaptação aos primeiros dias de mudança do transporte particular para o coletivo, o ônibus.

Algo me diz que o lugar merece ser fotografado

O projeto De ônibus é executado, prioritariamente, da parada da morada à do trabalho, e volta. O trajeto não é uma viagem interminável, nem desagradável. Nenhum arrependimento com a escolha. Ao contrário, sinto-me satisfeito, com planos para nunca mais comprar um carro.



'Retrato Escravo', livro de João Roberto Ripper e Sérgio Carvalho com apoio da OIT, é premiado

Publicado em [8 de maio de 2013](#)

Obra — elaborada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil e parceiro

— mostra ciclo da escravidão contemporânea n



Dona Antônia Dodô, Piauí. Foto: Sérgio Carvalho, 2008

O livro ["Retrato Escravo"](#), com fotos de João Roberto Ripper e Sérgio Carvalho, publicado pelo Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, foi premiado com Menção Honrosa no concurso 'Pictures of the Year – POY Latam 2013'. O [livro foi premiado](#) na categoria Melhor Livro de Fotografia.

A publicação foi elaborada pela OIT e pela Fundação Vale. É composta por fotos que mostram o ciclo da escravidão contemporânea no Brasil e revelam as péssimas condições de trabalho análogo ao escravo, passando pela solidão das famílias que ficam sem seus pais que vão para longe em busca de emprego, até o momento do resgate desses trabalhadores. As fotografias foram feitas no Pará, em Campos (RJ), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ceará.

Para mais informações acesse <http://bit.ly/109vTqB>

Para acessar o livro visite <http://bit.ly/109vUlc>

OLHAVÊ

Retrato Escravo

Publicado por [Alexandre Belém](#)



de [João Roberto Ripper](#) e Sérgio Carvalho. O livro não é vendido e o PDF pode ser baixado nesse [link](#). O exemplar físico está muito bem editado e com uma qualidade gráfica excelente, além de contar com belas fotografias de um tema tão medieval e assustador. Mais detalhes [aqui](#). **SEÇÃO:** Livro **TAGS:** [documental](#), [escravo](#), [Fotografia](#), [João Roberto Ripper](#), [livro](#), [Retrato Escravo](#), [Sérgio Carvalho](#), [trabalho](#)

2 Comentários

OPINIO vida+arte

EXPOSIÇÃO



Flash na navalha

Em seu terceiro livro, o jornalista Sérgio Canafê lança olhar sobre o cotidiano de um grupo barbafeitos do município de Cozvel. Material foi reunido em meses

BREVES

80 kg

FRASE

GLÓRIAS DE UM

Parabéns pra você!

São dez anos evangelizando e educando nas ondas do rádio, já somos a segunda maior audiência em Fortaleza, mas na verdade, uma grande família que não pára de crescer!

Eu FM DOM BOSCO 96,1!



Rádio FM 96,1 DOM BOSCO
Evangelizando nas ondas do rádio



FOTOGRAFIA

Barba, cabelo e bigode

É perto na beira do rio fora do Calceado, há cerca de 70 km de capital cearense, que vive aqueles homens duros e um hábito peculiar: em certos momentos de mágoa e de dor apontado na cabeça, empurra-se aos cantos de um barbeiro e de suas mãos. É, talvez, a melhor forma, não só para aliviar a dor, mas também para se livrar do excesso de barba, que é uma espécie de "barba" que se acumula no rosto e no pescoço.

É o rio Barbeiro de Tomaz, o fotógrafo Sérgio Carneiro, que será lançado nesta quinta (20) de 1988, no Espaço Cultural Correia (Rua Geneser Marques, 38, Centro, Fortaleza), dentro de um projeto de registro de imagens, através das quais o fotógrafo se dedica a registrar a vida cotidiana, a rotina e de costumes populares, os hábitos e costumes no rio e suas bordas, as festas e jogos populares, as experiências, as memórias e as histórias de vida.

Barbeiro de Tomaz foi agraciado com o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e com o Prêmio Cultural dos Correios. Tem sido de Sérgio Carneiro, desde em uma exposição e também pela PUC-SP e professor de cursos de Comunicação da Universidade Federal do Ceará, de Casa Oliveira, fotógrafo, editor e curador da exposição e de AFAA Carolina, revista e antologia de 2008.

O trabalho Sérgio Carneiro fotografa há mais de uma década. Participou do Festival de Fotografia em Fortaleza, do Festival de Fotografia em Fortaleza (2008) e do Festival de Fotografia em Fortaleza (2009). Também, em 2008, participou do Festival de Fotografia em Fortaleza, do Festival de Fotografia em Fortaleza (2008) e do Festival de Fotografia em Fortaleza (2009).



Links

- 1. [Fotografia - AFAA Carolina](#)
- 2. [Liberdade Fotográfica - UCA Fortaleza](#)
- 3. [Encontro de artistas de Fortaleza - UCA Fortaleza](#)
- 4. [Fotografia - UCA Fortaleza](#)
- 5. [Fotografia - UCA Fortaleza](#)

Assessoria especializada

Assessoria especializada em comunicação e marketing digital.

- Notícias**
- 1. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 2. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 3. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 4. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 5. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 6. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 7. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 8. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 9. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 10. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)

- Notícias**
- 1. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 2. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 3. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 4. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)
 - 5. [Fotografia em Fortaleza \(2011\) - Instituto para o Desenvolvimento do Trabalho e da Cultura - UCA Fortaleza](#)

Notícias

Notícias gerais provenientes do Rio de Janeiro, Nordeste, Centro, Oeste, Norte, Sudeste, Distrito Federal, São Paulo e Brasília.



Olhar coletivo

14.10.2011



de higiene necessária para tal. "A carne é cortada no chão em meio a sangue e fezes. O cheiro é forte, repugnante. Provoca náuseas, embrulha o estômago", explicam eles.

Primeira etapa

A exposição "A carne nossa de todos os dias" tem abertura prevista para amanhã, às 10 horas, no Sobrado Dr. José Lourenço, no Centro. Ela consiste na primeira etapa do projeto idealizado pelos fotógrafos. Sérgio Carvalho conta que uma das questões exploradas, ao longo da pesquisa, e que norteou a própria temática da exposição era mostrar quem são as pessoas por trás desse trabalho. "Essa é uma profissão anônima, em exercício há tempos na sociedade, mas por algum motivo fingimos não ver. A nossa pesquisa ainda está em andamento, pretendemos estender a visita a outras cidades do País. Criamos um blog (acarnenossadetodososdias.com/) e uma página no Facebook (<http://www.facebook.com/event.php?eid=148849308543776>) para a exposição, a fim de ter um diálogo com o espectador, afinal, a fotografia só se realiza quando é vista".

Em seguida completa: "esse é um trabalho em conjunto, independente de quem esteja na câmera, as fotos são de nós dois. É um olhar coletivo. Tanto que não assinamos as imagens que estarão expostas, pois não há um só autor". Para Carlos Gibaja, a experiência lhe proporcionou uma série de reflexões que circundam em torno da relação do homem com a carne. "A maioria de nós comemos carne, mas não temos o hábito de matar o animal, relegamos essa responsabilidade a outra pessoa. Mas, a gente esqueceu esse processo, afastamos de nossa realidade e daí, quando vemos imagens sobre esses ambientes, nos surpreendemos", diz. Apesar da dramaticidade da exposição "A carne nossa de todos os dias", ela apresenta um olhar plástico e de uma estética refinada. São 24 fotos de onde sobressaem os mais diversos personagens: carrascos, vítimas e beneficiadores, às vezes famílias completas. E, como numa encenação, os personagens se confundem no mais básico dos instintos: a sobrevivência. O projeto foi contemplado no Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia do Edital de Incentivo as Artes

JORNAL DE HOJE / VIDA & ARTE

2010, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), e no III Edital de Concurso Público Prêmio de Fotografia de Fortaleza 2010, da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor).

A exposição faz parte da programação do II Encontro Internacional da Imagem Contemporânea promovido pela Universidade Federal do Ceará (UFC). **FIQUE POR DENTRO Perfil de dois**

Carlos Gibaja é peruano e atua como fotógrafo desde 1995 desenvolvendo ensaios fotográficos no Brasil e no Peru. Professor universitário de diversas instituições educativas nestes dois países, especializado no ensino de fotografia. Viaja ao Brasil no ano de 2000 para estudar e trabalhar com fotografia e audiovisual, cria o primeiro encontro de fotografia universitária em Fortaleza, do qual é curador permanente. Sérgio Carvalho nasceu em Teresina(PI), em 1969. Começou a fotografar em meados da década de 90. Desde o início desenvolve a fotografia como expressão artística documental. Realizou diversas exposições, com participação em salões de arte e festivais de fotografia. É membro-fundador do Instituto da Fotografia do Ceará. Ganhou o Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia em 2005, com o documentário coletivo "Gente do Delta" e em 2009, com o ensaio "Barbearia do Tempo". Recentemente , o fotógrafo publicou o livro "Barbearia do Tempo".

MAIS INFORMAÇÕES:

Abertura da Exposição "A carne nossa de todos os dias", das fotografas Carlos Gibaja e Sérgio Carvalho. Amanhã, às 10 horas, no Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154, Centro). Entrada gratuita. Visitas de terça-feira a sábado, das 9 horas às 19 horas, e, domingo, das 10 horas às 14 horas. Contato: (85) 3101.8826 ou 3101.8827.

Retratos da lama

Fonte: O POVO Online/OPOVO/Vida e Arte

Livro Homens Caranguejo retrata a vida de comunidades do Delta do Parnaíba que se dedicam à caça e à venda do crustáceo para o Brasil

15.08.2011 | 01:30



Os fotógrafos Sérgio Nóbrega, Chico Gomes, Sérgio Carvalho e Henrique Cláudio registraram o cotidiano no Delta do Parnaíba (FOTO DIVULGAÇÃO)

Já virou um lugar-comum em Fortaleza: quinta-feira é dia de sair para comer caranguejo. O que era uma exclusividade das barracas de praia se espalhou por todos os bairros da cidade, incluindo alguns bons restaurantes localizados longe do litoral e faz muitos saírem à noite para se arriscar a sujar roupa, mãos e cabelos. Tudo em nome de degustar esta deliciosa iguaria que é preparada aos montes e, ainda assim, nunca dá pra quem quer.

Atentos à sinfonia de batidas do martelinho de madeira junto com o tilintar dos copos de cerveja, boa parte desse público pouco conhece do longo percurso feito pelos bichos, desde a saída do seu habitat natural até a chegada à mesa. Boa parte do que se consome de caranguejo em Fortaleza vem do Delta do Parnaíba, região que envolve 73 ilhas fluviais entre os estados do Piauí e Maranhão. Ao longo de mais de 2.700 km², se formam os mais diversos cenários naturais, incluindo espelhos d'água, dunas e manguezais. E é nestes últimos que dezenas de homens se embrenham diariamente em busca de tirar do fundo da lama o sustento para suas famílias.

A tarefa não é simples e acabou despertando a curiosidade dos fotógrafos Sérgio Nóbrega, Chico Gomes, Sérgio Carvalho e Henrique Cláudio. Em 2003, eles passaram quatro dias na região para flagrar momentos que fogem do que se vê normalmente nos cartões postais. Mais uma visita de três dias em 2006 e eles transformaram centenas de imagens no projeto para o livro *Homens Caranguejo*, que está em fase de finalização e deve ser lançado no primeiro semestre de 2012.

As fotografias, todas feitas em filme para preservar as sutilezas do grão, captam catadores seguindo, antes mesmo do dia acordar, para os mangues onde se enterram até o pescoço até encontrar o caranguejo. Nas imagens, também aparecem muleiros, atravessadores, embarcações, as mulheres responsáveis pelos afazeres domésticos e crianças. "A primeira ideia era contar o trajeto que o caranguejo faz até chegar em Fortaleza. Ao chegar lá (no Delta), vimos que a história das pessoas era mais interessante", conta Sérgio Nóbrega.

Pelo olhar do fotógrafo, apesar das dificuldades e da falta de infraestrutura, os catadores do Delta do Parnaíba se adequaram às necessidades do local. "Visitamos quase todas as ilhas e o que vimos não foi uma vida miserável, é sem luxo. O povo da cidade sofre mais por que ele tem a relação do ter e não ter. Lá não existe o ter", confirma Sérgio acrescentando que o dia a dia do local causa um envelhecimento precoce nos moradores da região. Mulheres com 20 ou

30 chegam a aparentar o dobro. "É um povo bonito, apesar da aridez do local".

Aprovado pela Lei Rouanet, o livro *Homens Caranguejo* já conta com patrocínio da Norsa e do Banco do Nordeste. As viagens da equipe de fotógrafos foram feitas num barco emprestado pelo Chico do Caranguejo. Vencedor do prêmio Chico Albuquerque, o projeto já rendeu duas exposições, uma na Câmara de Deputados de Brasília e outra no festival *Diversidade*, em Fortaleza. a expectativa agora é pelo lançamento do livro que também

será mostrado para aos moradores do Delta. “O livro não tem o caráter de denúncia, mas também queremos sensibilizar as pessoas para a realidade daquelas pessoas”, encerra Sérgio.

O POVOonline

DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO 07/03/2016 - 17h56

Livro "Caminho das Abelhas" retrata o processo de desertificação de município cearense

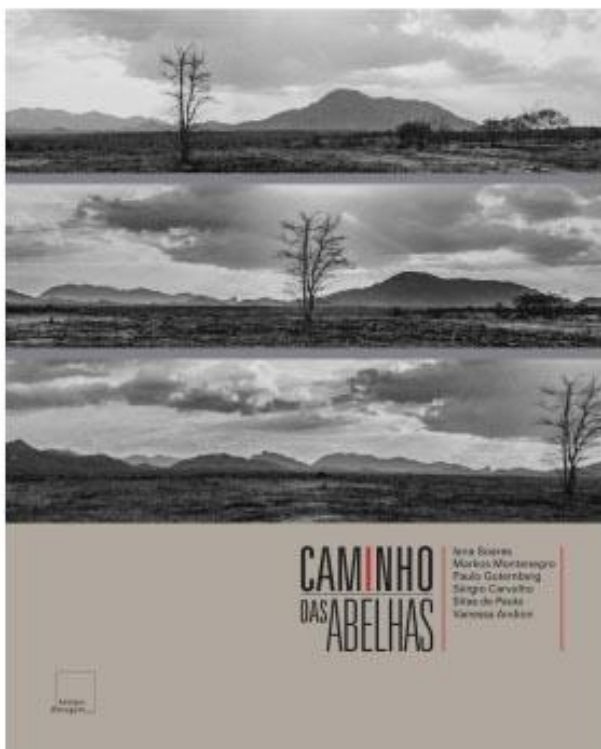
O lançamento acontece nesta quarta-feira, 9, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

NOTÍCIA



COMENTÁRIOS

DIVULGAÇÃO



DOCUMENTÁRIO FOTOGRÁFICO Livro "Caminho das Abelhas" retrata o processo de desertificação de município cearense

O livro que reúne fotos e textos do projeto "Caminho das Abelhas" será lançado nesta quarta-feira, 9, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A obra aborda o trabalho de seis fotógrafos ao registrar a realidade dos sertanejos frente ao processo de desertificação no sertão de Irauçuba, a 168Km de Fortaleza. O lançamento, que faz parte da programação do evento "Golpe de Vista", terá a exibição de um vídeo sobre o projeto, debate com os fotógrafos e distribuição de 100 exemplares do livro.

A publicação complementa as ações da mostra "Caminho das Abelhas", que fica em cartaz até 18 de março de 2016 no Espaço Cultural Correios Fortaleza, na rua Senador Alencar, 38, Centro. A exposição traz ao público, por meio de 50 imagens, a realidade dos sertanejos diante da seca do sertão cearense. As documentações visuais foram realizadas pelos fotógrafos: Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula e Vanessa Andion.

A mostra, sob curadoria do diretor de arte Ademar Assaoka e coordenação de Leonardo de Miranda Henriques, ofereceu atividades paralelas. Neste sábado, 5, houve uma oficina de fotografia com smartphones ministrada pela jornalista, fotógrafa e professora Iana Soares na Agência Central dos Correios Fortaleza. Além disso, agendamento para visitas guiadas ao público pelo o coordenador pedagógico Magno Carvalho e um dos fotógrafos participantes da exposição.

Caminhos das Abelhas

O município de Irauçuba, que em tupi significa "Caminho das Abelhas", ganha visibilidade e conhecimento público por meio das lentes dos fotógrafos que mostram a paisagem desértica e as riquezas socioculturais da região, sensibilizando a sociedade sobre a realidade local. "Há dois anos, participo com outros fotógrafos do projeto - "Caminho das Abelhas"- sobre a região e percebi que pouco mudou; a seca permanece e as condições da população, em quase nada, diferem das presenciadas há décadas", conta o fotógrafo e professor Silas de Paula, ao lembrar dos registros feitos há 30 anos atrás.



O grupo acredita que a fotografia como forma de análise e registro do processo é um instrumento de construção social, por esse motivo passou a entender e conhecer a desertificação e o cotidiano das pessoas que estão inseridas na região. "Há muito tempo já é pacífico que não existe um só sertão, mas inúmeros sertões, embora a maioria das narrativas assim o declare. São, pois, vários sertões, alguns vastos, vastíssimos, outros nem tanto e até próximos à costa litorânea civilizada, como o de Irauçuba, agora apresentado ao grande público", declara o jornalista e fotógrafo Paulo Gutemberg.

Além disso, a exposição traz uma sensação nostálgica para aqueles que viverem algum momento da vida nessa realidade típica do Nordeste, como é o caso do fotógrafo Sérgio de Carvalho: "A paisagem continua a mesma da minha memória de menino, não fossem as antenas parabólicas e as cisternas de hoje. Não me refiro ao chão rachado pela seca duradoura, e sim ao silêncio, à solidão e ao tempo contidos no campo de futebol vazio, na cruz solitária na beira da estrada ou na sinceridade do tempo que marca profundamente o rosto do sertanejo".

A exposição traz as diferentes percepções acerca do sertão de cada fotógrafo

Serviços

Exposição em Cartaz: 20 de janeiro até 18 de março 2016.

Horários das visitas: segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas; aos sábados, das 8h às 12h.

Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza

Agendamento de visitas guiadas: pelo telefone (85) 3255 7142



G1.globo.com

Fortaleza recebe mostra fotográfica 'O Caminho das Abelhas'

Imagens mostram o cotidiano de sertanejos em Irauçuba.

Exposição fica aberta para visitação de 20 de janeiro a 19 de março.

Do G1 CE



Fotografia de Sérgio Carvalho na exposição 'O Caminho das Abelhas' (Foto: Sérgio Carvalho)

A exposição "O Caminho das Abelhas" entra em cartaz nesta quarta-feira (20) no Espaço Cultural Correios (ECC), em [Fortaleza](#). A mostra é composta por imagens feitas do sertão de Irauçuba, no [Ceará](#), feitas pelos fotógrafos Iana Soares, Markos Montenegro, Paulo

Gutemberg, Sérgio Carvalho, Silas de Paula, Vanessa Andion e sob curadoria do diretor de arte, Ademar Assaoka. Segundo a organização da mostra, os fotógrafos retratam o cotidiano, a força e a resistência do sertanejo frente à seca e ao processo de desertificação no município cearense. A exposição promove ainda atividades paralelas, como o lançamento do livro sobre o projeto, visitas guiadas diárias por monitores, interações formativas com alunos de escolas públicas e de projetos sociais e culturais. Ainda nas ações, está prevista a ida da mostra "Caminhos das Abelhas" ao município de [Iraucuba](#) após o encerramento da exposição fotográfica no ECC, que também receberá duas obras para o acervo permanente do Espaço Cultural. Em Fortaleza, a visitação é gratuita e pode ser feita até o dia 19 de março.

Serviço:

Exposição "O Caminho das Abelhas"

Visitação diária: A partir de 21 de janeiro até 19 de março 2016, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza). Fone para agendamentos de visitas guiadas (85) 3255 7142

[Ceará](#),
[Fortaleza](#),
[Iraucuba](#)

FIQUE POR DENTRO
exposições, concursos e cursos



Mulheres pescadoras em uma praia do litoral do Ceará. Foto de Sérgio Carvalho.

Exposição apresenta o universo das
MULHERES DO CEARÁ NA PESCA

A exposição Sereias traz, em 30 imagens, uma documentação das mulheres que participam ativamente da pesca no Ceará. Feitas pelas pesquisadoras Fotógrafa Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho a partir de 2012, as fotos mostram algo pouco conhecido pela sociedade de maneira geral, que é o universo feminino na pesca artesanal, já que essa atividade é predominantemente masculina.

Talvez mulheres cearenhas não tenham sido bem vistas ao se organizarem em associações e coletivas de pescadoras, mas ainda assim elas não sempre se conheciam como produtoras, pois também dedicam seus tempos a outros trabalhos e a cuidar dos filhos.

O projeto Sereias - Mulheres do Mar, do qual faz parte a exposição, também envolve a produção de um livro de fotografias

e foi vencedor do prêmio Latin American de Fotografia de Colômbia em 2013.

Fernanda Oliveira tem 35 anos e é coordenadora de Identidade Plural da Fotógrafa Cearense. Também é fotógrafa independente e colunista do Instituto de Fotografia de Fortaleza. Sérgio Carvalho tem 44 anos e fotógrafo documentarista desde 1985. Ambos já tiveram trabalhos expostos em galerias e museus.

Local: até 7 de setembro de 2015
Local: Espaço Cultural Daniel de Figueiredo, Rua Souza Leite, 50 - Centro, Fortaleza
Informações: (85) 3225-1232
www.sereias.org.br



DOIS OLHOS



RETRATOS D

Um retrato de uma mulher pescadora em uma praia do litoral do Ceará. Foto de Sérgio Carvalho.

Sereias sem cauda e com reivindicações

Exposição em Fortaleza mostra série de fotografias e vídeo documental sobre mulheres pescadoras

Ana Abril

PUBLICADO EM: 12/07/2016 CATEGORIA: DA HORA, DESTAQUE, NOTÍCIAS QUENTES

TAGS: CEARÁ, EXPOSIÇÃO, FEMINISMO, PESCADORAS, SEREIAS



Fotografia da exposição Sereias (Foto: Divulgação)

No imaginário popular, as sereias são seres marinhos com cabeça e torso de mulher e cauda de peixe. Geralmente, elas são pensadas como mulheres exóticas, com forte poder de atração e vozes mirabolantes e sedutoras. Para os pesquisadores e fotógrafos Sérgio Carvalho e Fernanda Oliveira, contudo, as sereias do século 21 moram no Nordeste brasileiro e são mulheres empoderadas, com dupla jornada de trabalho e que compartilham com as sereias mitológicas a relação com o mar.

Sob este olhar, nasceu a exposição Sereias, que estará aberta ao público a partir do dia 13/7, no Espaço Cultural Correios Fortaleza (ECC). A mostra, formada por 30 fotos e um vídeo documental, surge de uma pesquisa antropológica de 5 anos de duração sobre as mulheres que participam ativamente da pesca no Ceará.

Fotografia realizada por Sérgio Carvalho e Fernanda Oliveira

Fotografia realizada por Sérgio Carvalho e Fernanda Oliveira

REVISTA SECECT - Projeto Sereias – dos fotógrafos Sergio Carvalho e Fernanda Oliveira.

EXPOSIÇÕES 1 dia atrás | REDAÇÃO

MOSTRA SEREIAS CONTA HISTÓRIAS DE MULHERES PESCADORAS EM FORTALEZA

As pescadoras nordestinas usam técnica artesanal para desempenhar a função



Os fotógrafos [Fernanda Oliveira](#) e [Sérgio Carvalho](#) apresentam a exposição "SEREIAS", de 13 de julho a 3 de setembro, no [Espaço Cultural Correios Fortaleza](#), com 30 imagens ao todo.



REVISTA FHOX: Projeto Sereias – dos fotógrafos Sérgio Carvalho e Fernanda Oliveira.

4 PROGRAME-SE!



vida arte

PROGRAMAS E ATIVIDADES PARA O DIA

Dica de curso
Atividade por Ana Ingrid Rêgo, licenciada em Psicologia e Magistria em Educação de 22 a 26 de março, no Espaço 4 Mulheres (18h)

Dica de literatura
A obra de Fernanda Queiroz longa e curta ficção, de 19h, no Salão de Leitura São Francisco Xavier (18h)

1 De tudo um pouco

EXPOSIÇÕES, PALESTRAS E CIRCO



CRISA-CE

Bandeira Lisa no Centro Cultural
A exposição Bandeira Lisa, de 40 anos, mostra a história política e social da Bandeira Lisa, regida pelo povo de São Paulo. Centro Cultural de São Paulo, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



LE CERCOS

Proça única em todas as sessões
Uma noite única, com a música e a dança. Le Cercos, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



FOTOGRAFIA

La Belle Sarah na Aliança Francesa
Exposição de fotografias de La Belle Sarah, uma artista francesa que vive em São Paulo. Aliança Francesa, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



ESPECIAL

EM MONTE
As Bonecas, da Cia. de Teatro Luz
Um espetáculo de teatro de bonecas, da Cia. de Teatro Luz. Espaço 4 Mulheres, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



ARRIBA

Artes e Solteiros do Fôrro de graça
Uma noite de artes e solteiros, do Fôrro de graça. Espaço 4 Mulheres, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



CINECLUBE

SECURITARIO
Maradona, de Emir Kusturica, no Sesc
Exibição do filme Maradona, de Emir Kusturica. Sesc, Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. 11h às 18h. Informações: (11) 3061-1000



AVISO

Informações sobre eventos e atividades, consulte o site do JORNAL O POVO ou ligue para (11) 3061-1000.

2 Em destaque

SEREIAS - MULHERES DO MAR



Foto: Sergio Carvalho

Shopping Pátio Dom Luís recebe mostra em homenagem à mulher

Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho encontram-se, a partir de hoje, com a mostra **Sereias - Mulheres do Mar** no Pátio Dom Luís. No foco, o cotidiano das mulheres pesqueiras do litoral cearense

Realizada de um ano para cá, a mostra **Sereias - Mulheres do Mar**, de Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho, apresenta o cotidiano das mulheres pesqueiras do litoral cearense. A exposição, que está em cartaz no Shopping Pátio Dom Luís, em Fortaleza, apresenta 100 obras de arte, incluindo pinturas, fotografias e vídeos. A mostra é gratuita e aberta a todos. O horário de funcionamento é das 10h às 18h, de segunda a sexta-feira.

As obras mostram o cotidiano das mulheres pesqueiras, desde a saída para o mar até o retorno. As pinturas de Fernanda Oliveira e as fotografias de Sérgio Carvalho capturam momentos importantes da vida dessas mulheres. A exposição é uma homenagem às mulheres que trabalham no mar e sustentam suas famílias.

Serviço
Exposição Sereias - Mulheres do Mar, de Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho
Endereço: Shopping Pátio Dom Luís, 1000, Fortaleza, CE. Horário: 10h às 18h, de segunda a sexta-feira. Entrada gratuita.

3 Especial

FESTIVAL



IV Cinema Digital abre inscrições

O IV Festival de Cinema Digital está aberto a inscrições. O festival é realizado anualmente e apresenta obras de cinema digital produzidas por estudantes de cursos de cinema e artes visuais. O prazo para inscrição é até 15 de maio. Para mais informações, consulte o site do festival: www.festivalcinemadigital.com.br

Serviço
Inscrições: IV Festival de Cinema Digital
Endereço: Rua do Carmo, 151, São Paulo, SP. Informações: (11) 3061-1000

REV



2 de 8 A partir de projeto pioneiro de pesquisa antropológica visual e ensaios fotográficos sobre mulheres que participam ativamente da pesca no Ceará, os fotógrafos Sérgio Carvalho e Fernanda Oliveira apresentam a exposição "SEREIAS".

Foto: Divulgação/Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho



ISTOÉ

ASSINE




↩ de 8 Iniciada em 2012, a pesquisa >
documentação visual antropológica
pela dupla Fernanda Oliveira e Sérgio
Carvalho foi executado em torno de
cinco anos.

Foto: Divulgação/Fernanda Oliveira e Sérgio
Carvalho

00:00 Oj 3G 00:25 istoe.com.br

☰ **ISTOÉ** ASSINE



1 de 8 >

Foto: Divulgação/Fernanda Oliveira e Sérgio Carvalho

ESTADÃO

ALICIA **Sonia Racy**
Internacionalista

Abre em Fortaleza mostra sobre as mulheres pesqueiras do Ceará

12/06/2018



A parte de um projeto de pesquisa e criação fotográfica sobre mulheres que participam da pesca no Ceará, as fotógrafas **Sérgio Carvalho** e **Fernanda Oliveira** apresentam a exposição **HERIDAS**. Com cerca de 300 imagens sobre o cotidiano feminino da pesca artesanal, a mostra abre quarta (12), no Espaço Cultural Correia, em Fortaleza.

Além da exposição, no dia será lançado um livro, que relata a experiência. "Encontramos as imagens e documentações sobre essas mulheres que vivem uma realidade de não ter como trabalhar em outras profissões, legatárias, algumas, que se encontram em quase toda a faixa litorânea do Estado do Ceará", explica o fotógrafo e gerente do projeto, Sérgio Carvalho.

O projeto recebeu os prêmios Latino-Americano de Fotografia da Colômbia e o Chaco Khasapaque de Fotografia da Secretaria de Cultura do Ceará.



